

Designação do projeto | Bio-Região do Tâmega e Sousa

Código do projeto | PDR2020-2024-055352

Objetivo principal | Criar as condições contextuais e operativas para a adesão do Tâmega e Sousa à Rede internacional das Bio-regiões, de forma a mobilizar a comunidade na concretização de um círculo virtuoso destinado ao desenvolvimento de sistemas de alimentação sustentável, saudável e diversificada.

Região de intervenção | A sub-região do Tâmega e Sousa é constituída por 11 municípios, designadamente, Amarante, Baião, Castelo de Paiva, Celorico de Basto, Cinfães, Felgueiras, Lousada, Marco de Canaveses, Paços de Ferreira, Penafiel e Resende.

Entidade beneficiária | Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P. (INIAV)

Data da aprovação | 2019/09/25

Data de início | 2019/06/01

Data de conclusão | 2022/07/01

Custo total elegível | 78 841,60€

Apoio financeiro da União Europeia | FEADER (Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural) – 63 073,28€

Apoio financeiro público nacional/regional | 15 768,32€

Objetivos, atividades e resultados esperados

O projeto prossegue também um conjunto de objetivos específicos, designadamente:

- Promover a adesão do Tâmega e Sousa à Rede Internacional das Bio-regiões;

- Estimular o consumo de produtos biológicos na comunidade do Tâmega e Sousa;
- Transferir boas práticas e novos conhecimentos que contribuam para a qualificação e desenvolvimento dos territórios rurais;
- Fomentar a adesão de produtores convencionais ao Modo de Produção Biológico;
- Preservar e valorizar a biodiversidade e os recursos culturais, naturais e paisagísticos;
- Fomentar o trabalho em parceria entre as entidades do domínio do desenvolvimento rural do Tâmega e Sousa.

A operação visa gerar os seguintes produtos/resultados:

- Desenvolvimento do referencial estratégico da “Bio-região do Tâmega e Sousa”, incluindo regulamento e contrato de parceria;
- Organização de 3 focus group com agentes relacionados com o desenvolvimento do território (municípios, entidades da administração pública, associações desenvolvimento do território, agricultores, comunidade, etc.) no âmbito da construção do referencial estratégico da “Bio-região do Tâmega e Sousa”;
- Adesão da “Bio-região do Tâmega e Sousa” à Rede Internacional das Bio-regiões;
- Campanha de marketing digital (redes sociais) para sensibilizar e mobilizar a comunidade para o conceito e referencial estratégico da Bio-região. Objetiva gerar um alcance de 30.000 visualizações;
- Organização de 11 sessões públicas (uma por município) para comunicar à comunidade o referencial estratégico da “Bio-região do Tâmega e Sousa”, que objetivam ter 500 participantes;
- Realização de 4 visitas de estudo a locais de referência na produção em MPB em Portugal e Espanha, para fomentar a adesão ao modelo de produção biológico e agro-ecológico a produtores do Tâmega e Sousa, sendo que se objetiva ter 132 participantes;
- Organização de 11 workshops (um por município) dinamizados por especialistas e direcionados a capacitar os produtores convencionais que se pretendem converter em MPB, com objetivo de criar um movimento que impulse o crescimento da área agrícola e do volume de negócios das explorações em MPB. É objetivo ter 110 participantes;
- Elaboração do regulamento e do contrato de adesão dos produtores ao cabaz biológico, que contará também com 11 sessões de sensibilização para motivar os produtores a aderirem à iniciativa, sendo expectável a participação de 110 produtores nestas sessões;
- Campanha de marketing digital (redes sociais) para sensibilização da comunidade "produzir e consumir no Tâmega e Sousa", que espera ter um alcance de 50.000 visualizações;
- Realização de 6 reuniões de coordenação da parceria.

Face ao proposto, a operação contribui para a prossecução dos objetivos estratégicos da Rede Rural Nacional, visto que:

- (1) Fomenta a inovação na agricultura nas zonas rurais através do modelo biológico e agro-ecológico de produção e consumo preconizado pelas Bio-regiões;
- (2) Contribui para aumentar a participação das partes interessadas na execução do desenvolvimento rural, através de um estreito trabalho de parceria que mobilizará entidades do desenvolvimento rural, do sistema científico e de ensino, entidades públicas locais, regionais e nacionais, agricultores, comunidade, entre outros;

- (3) Promove a disseminação de boas práticas e conhecimentos do modelo biológico e agro-ecológico junto de agricultores;
- (4) Comunica o modelo das Bio-regiões junto da comunidade de forma a divulgar os seus benefícios para o desenvolvimento e sustentabilidade do Tâmega e Sousa.